

# Centro: Saude

## Curso: Odontologia

**Título:** ANÁLISE DA CONCENTRAÇÃO DE FLUORETO EM ÁGUAS MINERAIS DISPONÍVEIS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO.

**Autores:** Paixão, P.J. Valente, W.A.S. Camuri, P.R.N. Munhoz, T. Seabra, L.M.A.

**Email** lumontealto@gmail.com

**IES:** UNESA

**Palavra Chave:** Fluoretação Água Mineral Fluorose Dentária Prevenção

### Resumo:

A intervenção preventiva no desenvolvimento da cárie dentária pode retardar o seu processo, ou mesmo o inibi-lo. Uma vez que sabe-se das dificuldades em controlar a dieta e a higiene bucal, ao nível de Saúde Pública, devido à questões culturais e comportamentais, o fluoreto torna-se um grande aliado neste sentido, pois além da redução da prevalência da cárie, ele age reduzindo a velocidade de progressão de novas lesões. A fluoretação das águas de consumo continua desempenhando importante papel nos programas de prevenção da cárie dentária, não apenas por ser considerado um dos meios mais eficientes de reduzir a cárie, mas também o mais conveniente com relação a custos, e o mais confiável método para fornecer os benefícios do flúor à população. Nos últimos anos, pode-se notar um consumo de água mineral industrializada contínuo e crescente. Estes produtos apresentam fluoreto, podendo apresentar variações da sua concentração, fazendo com que os seus benefícios, possam resultar em consequências negativas, favorecendo o surgimento da fluorose dentária ou a carência de ingestão de fluoretos. No "Guia de recomendações para o uso de fluoretos no Brasil", o valor máximo permitido (VMP) de fluoreto é 1,5 ppm ou seja, 1,5 mg de fluoreto por litro de água. Para a grande maioria do Brasil, o teor ideal de  $F^-$  na água é em média 0,7 ppm. Neste sentido, o presente estudo teve como objetivo analisar a presença de fluoreto de 09 águas minerais engarrafadas comercializadas na cidade do Rio de Janeiro e verificar se a quantidade de fluoreto presente corresponde aos valores informados nos rótulos fornecidos pelos fabricantes. A concentração de fluoreto foi medida com o uso de um eletrodo íon seletivo para fluoretos. Os resultados encontrados mostraram que a média da quantidade de fluoretos encontrada foi de 0,29 ppm com intervalo entre 0,10 e 0,74. Nenhum dos valores encontrados correspondeu à quantidade descrita no rótulo, com variações de -0,5% a 11%. Estes resultados mostram que a quantidade de fluoreto nas águas minerais analisadas está abaixo da quantidade ótima recomendada para contribuir para a prevenção da doença cárie, reforçando a necessidade de controle destes produtos.